

LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES QUE COLETARAM O PAPANICOLAOU EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

SANTIM, Anderson Aparecido (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GARCIA, Leticia Fernandes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FIAMENGUI, Anna Beatriz de Carvalho (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERRACIOLLI, Andreza Agostini (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CASTRO, Valéria da Cruz Oliveira de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

No âmbito da saúde da mulher, observa-se o câncer de colo de útero com 530 mil novos casos por ano no planeta, sendo o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres, acarretando 274 mil óbitos por ano. Já o câncer de mama também possui grandes magnitudes, sendo o mais incidente em mulheres, com uma taxa de mortalidade e incidência na população mundial, sendo a primeira causa de mortalidade por neoplasia em mulheres brasileiras. Nos últimos anos houve melhora no diagnóstico de Câncer de colo de útero e mama, fato esse responsável pelo aumento das suas taxas. O objetivo deste projeto foi caracterizar o perfil de mulheres que realizaram o exame de Papanicolaou em uma Unidade de Saúde da Família do interior de São Paulo. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram entrevistadas 11 mulheres por meio de um questionário semi-estruturado. Os resultados apontaram que a maioria das mulheres atendidas apresentava mais de 55 anos, grande parte delas era casada. Algumas possuíam escolaridade até o Ensino Fundamental e outras até o Ensino Superior, revelando que o nível de escolaridade não tem tanta influência com a conscientização das mulheres em relação à saúde. Além disso, 45% colheram o Papanicolaou há mais de um ano, representando uma grande porção que ainda não tem o costume de realizar consultas e exames ginecológicos rotineiramente. Como estratégia para o

cuidado na saúde da mulher é importante que a equipe de Saúde conheça as características da população que atendem a fim de provocar mudança e melhoria na situação epidemiológica no território em que atuam. Além de atendimento humanizado e integral aos serviços de saúde e prevenção de novos casos, rastreamento de lesões indicativas de neoplasia e diagnóstico precoce e seu bom prognóstico, criando o itinerário da mulher na Rede de Atenção à Saúde.

Palavras chaves: Mulher. Neoplasia. Papanicolaou.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

DIZ, M.P.D.E; MEDEIROS, R.B. de. Câncer de colo uterino fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. RevMed (São Paulo). 2009 jan.-mar.;88(1):7-15.

Silva, M. A. S.; et al. Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau. Rev Rene. 2015 jul-ago; 16(4):532-9. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/2025/pdf>.

Acesso em: 16 Mai. 2016